

Santo André inicia projetos com R\$ 470 mil do Fumgesan

Iniciativas do poder público visam enfrentamento das mudanças climáticas

A Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas de Santo André assinou na última terça-feira (24) os termos de parceria para o início de três projetos ambientais financiados pelo Fumgesan (Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental). O investimento total é de R\$ 470 mil, distribuído entre duas iniciativas da sociedade civil e uma do poder público, todas voltadas ao tema “Enfrentamento e adaptação às mudanças climáticas”.

Os projetos terão duração de 12 meses, com início previsto ainda neste semestre. As propostas selecionadas da sociedade civil são “Um aquecedor solar em cada lar”, da Instituição Sociedade do Sol, e “Educação climática comunitária: potencialidades e fragilidades de comunidades andreenses”, apresentada pelo MDDE (Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores de Favelas de Santo André). Do poder público, será implementado o projeto “Monitoramento da qualidade do ar - Miniestação e drone Térmico - ProAr”, desenvolvido pelo Departamento de Gestão Ambiental do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

Durante a assinatura, realizada na sede do Semasa durante a reunião ordinária do Comugesan (Conselho Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental), o prefeito Gilvan Ferreira destacou a importância das ações. “Santo André está fazendo sua parte no



Reunião de assinatura dos projetos ambientais do Fumgesan em Santo André

enfrentamento às mudanças climáticas, com ações concretas que beneficiam diretamente a população. Estamos investindo em inovação, justiça climática e qualidade de vida, tornando nossa cidade mais resiliente e preparada para o futuro”, afirmou o governante.

O secretário de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Edinilson Ferreira dos Santos, ressaltou o papel do Fumgesan na execução das iniciativas. “A assinatura destes termos marca mais uma frente de atuação de Santo André no enfrentamento dos desafios climáti-

cos globais com soluções locais. O Fumgesan cumpre seu papel fundamental de transformar recursos de multas ambientais em investimentos diretos para a cidade. São projetos que unem tecnologia e participação social, garantindo que nossa rede de proteção ambiental seja cada vez mais moderna e eficiente”, disse o secretário.

O projeto “Um aquecedor solar em cada lar” visa produzir um documentário ambiental integrado ao Mutirão Solar. A iniciativa combina educação ambiental, capacitação técnica e a instalação

de 50 aquecedores solares em residências populares do segundo subdistrito, selecionadas por critérios de equidade social. A execução será custeada parcialmente pela instituição proponente e utiliza a tecnologia social “Aquecedor Solar Brasileiro”.

A segunda iniciativa, do MDDE, atuará nas comunidades Eucaliptos e Búfalos, com foco na justiça climática. A metodologia participativa prevê capacitação de moradores para a criação de biomapas e planos de gestão de risco, além da implementação de Solu-

ções Baseadas na Natureza, como jardins de chuva. O projeto pretende consolidar a governança comunitária e produzir um guia prático que possa ser replicado em outros territórios.

O projeto público “Monitoramento da qualidade do ar - Miniestação e drone Térmico - ProAr” prevê a instalação de uma estação móvel de medição da qualidade do ar, associada a um drone termal. Os equipamentos serão usados na fiscalização de fontes de poluição, identificação de ilhas de calor e emissão de alertas municipais. A ação amplia o ProAr, que atualmente realiza inspeções para combater a emissão de fumaça preta por veículos a diesel na cidade.

O Fumgesan foi criado pela Lei Municipal n.º 7.733/98 e concentra recursos destinados a projetos de interesse ambiental. A gestão é realizada pelo Comugesan, com apoio de um grupo gestor, e os recursos aplicados provêm majoritariamente de multas e infrações ambientais. As ações de destino são definidas por meio do Plano Anual de Aplicação e dos editais de seleção de projetos. Desde 2014, o fundo já financiou 14 iniciativas ambientais em Santo André.

A expectativa da Prefeitura é que os projetos gerem impactos diretos na adaptação às mudanças climáticas, na educação ambiental e na melhoria da qualidade de vida da população, fortalecendo a participação social e a inovação.

Evento incentiva adoção responsável em Mauá

Quem procura um animal de estimação poderá participar do Evento de Adoção de Pets neste sábado (28), a partir das 10h, no estacionamento com saída para a avenida Rosa Fioravante, no Mauá Plaza Shopping, localizado na avenida Governador Mário Covas, 01. A iniciativa é promovida pela Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Mauá, em parceria com o shopping e o Instituto Penta.

Desde 2021, a Secretaria realizou mais de 40 ações semelhantes, contabilizando 275 cães e 239 gatos encaminhados para novos lares. Segundo a administração municipal, os animais disponibilizados para adoção são entregues vacinados, vermifugados e microchipados. O microchip reúne informações como identificação



Cães e gatos disponíveis para adoção em ação promovida

do tutor, histórico de vacinação e endereço. Os pets também são castrados. No caso de filhotes com menos de seis meses, a castração é garantida pela organização responsável após o período adequado.

Atualmente, os animais que

aguardam adoção estão abrigados no AME Adoções, que mantém canil e gatil na rua das Camélias, 248, no bairro Sertãozinho. A orientação é que os interessados apresentem documento pessoal e comprovante de residência.

Diadema abre 6 mil vagas em oficinas

A Prefeitura de Diadema abre, a partir desta sexta-feira (27), inscrições para 6 mil vagas em 117 oficinas culturais gratuitas oferecidas pelo município. O cadastro deverá ser feito exclusivamente pela internet, por meio de formulário eletrônico. As inscrições serão encerradas conforme o preenchimento das vagas, incluindo as remanescentes.

As atividades contemplam diferentes linguagens artísticas e culturais, como cerâmica, fotografia, desenho, pintura, artesanato, moda, mangá, criação de games, bordado, danças diversas, circo, capoeira, braille, libras, literatura, música e teatro, entre outras. Há opções destinadas a públicos de várias faixas etárias, de crianças a partir de 3 anos até pessoas com 60 anos ou mais, conforme critérios específicos de cada oficina.

As aulas terão início em 23 de março e seguem até novembro. Mais de 90 arte-educadores que já atuam na cidade serão responsáveis pelas atividades. As formações ocorrerão de forma descentralizada, em 13 centros culturais e bibliotecas distribuídos pelo município.

Não há pré-requisitos para participar, mas os interessados devem observar a idade mínima ou máxima exigida em cada modalidade. De acordo com a Secretaria Municipal de Cultura, a iniciativa busca ampliar o acesso à formação artística e fortalecer a produção cultural local. Informações adicionais sobre locais e horários podem ser obtidas pelo telefone e WhatsApp (11) 4072-9324. A programação completa também será divulgada nos canais oficiais da Secretaria de Cultura nas redes sociais.